

BG MALLS FAZENDAS URBANAS EM SHOPPING CENTERS S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021 e 2020*

**BG MALLS FAZENDAS URBANAS EM SHOPPING
CENTERS S.A**

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021 e 2020

Conteúdo

Relatório da Administração.....	3
Relatório dos Auditores Independentes.....	4
Balancos patrimoniais.....	8
Demonstrações dos resultados dos exercícios.....	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	11
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	13

BG MALLS FAZENDAS URBANAS EM SHOPPING CENTERS S.A.
CNPJ: 36.545.759/0001-05

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação e aprovação de V. Sas., o balanço patrimonial da Companhia, levantado em 31 de dezembro de 2021, bem como a demonstração do resultado do exercício findo naquela data e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício.

Belo Horizonte, 04 de agosto de 2022.

A Administração

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES **SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Ilmo Srs.
Administradores e acionistas
BG Malls Fazendas Urbanas em Shopping Centers S.A.
Belo Horizonte, MG

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da **BG Malls Fazendas Urbanas em Shopping Centers S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva” as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BG Malls Fazendas Urbanas em Shopping Centers S.A.**, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

A administração da Companhia não elaborou estudo específico quanto à análise periódica da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado (“impairment”), conforme exigido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, como requerido pelo CPC 01 - “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”. Foram também consideradas em 2021 as taxas de depreciação admitidas pela legislação fiscal, sem a revisão da estimativa de prazo de vida-útil econômica dos bens em função das expectativas de prazos de benefícios econômicos futuros, nem a determinação do valor residual e valor recuperável, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, por meio do CPC 27 - “Ativo Imobilizado” e pela Interpretação Técnica ICPC 10 – Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado. Não foi possível estimar os impactos sobre os saldos do ativo imobilizado e do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021, bem como sobre o resultado do exercício findo naquela data.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 04 de agosto de 2022.

Moore Consulting News
Audidores Independentes
CRC – MG 6.494/O-4

Ruy Gomes da Silva Filho
CRCMG - 54.364
Contador - Sócio Responsável

BG MALLS FAZENDAS URBANAS EM SHOPPING CENTERS S.A.**CNPJ: 36.545.759/0001-05****Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021**

Valores expressos em reais

<u>ATIVO</u>	<u>Nota</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	11.997	5.920
Contas a receber de clientes	4	895.778	451.680
Impostos e contribuiçõs a recuperar	5	11.007	-
Adiantamentos a fornecedores	6	415.501	4.331
Outros ativos		-	613
Total do ativo circulante		1.334.283	462.544
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos com partes relacionadas	7	407.499	494.749
Outros valores a receber		-	17.975
Imobilizado, líquido	8	2.212.879	1.228.872
Direito de Uso	9	2.972.182	-
Total do ativo não circulante		5.592.560	1.741.596
TOTAL DO ATIVO		6.926.843	2.204.140

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BG MALLS FAZENDAS URBANAS EM SHOPPING CENTERS S.A.

CNPJ: 36.545.759/0001-05

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em reais

<u>PASSIVO</u>	<u>Nota</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
CIRCULANTE			
Fornecedores	10	716.456	210.843
Empréstimos e Financiamentos	11	15.874	-
Salários e contribuições sociais	12	171.048	102.193
Impostos a recolher	12	82.427	2.049
Outras obrigações		40.783	-
Total do passivo circulante		1.026.588	315.085
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos		-	5.033
Empréstimos com partes relacionadas	7	264.000	1.333.140
Passivo de arrendamentos	9	3.827.987	-
Outras obrigações		261.459	-
Total do passivo não circulante		4.353.446	1.338.173
TOTAL DO PASSIVO		5.380.034	1.653.258
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	14.a	779.384	779.384
Reserva de Capital	14.b	2.499.999	749.999
Adiantamento para futuro aumento de capital		1.563.074	-
Prejuízos Acumulados		(3.295.647)	(978.501)
Total do patrimônio líquido		1.546.810	550.882
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.926.843	2.204.140

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BG MALLS FAZENDAS URBANAS EM SHOPPING CENTERS S.A.*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021 e 2020***BG MALLS FAZENDAS URBANAS EM SHOPPING CENTERS S.A.****CNPJ: 36.545.759/0001-05****Demonstrações do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021**

Valores expressos em reais

	Nota	31.12.2021	31.12.2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15	605.532	478.086
CUSTO	16	(1.328.978)	(484.509)
LUCRO BRUTO		(723.446)	(6.423)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas administrativas e comerciais	17	(840.564)	(360.232)
Despesas com pessoal	18	(768.030)	(592.669)
Despesas Tributárias	19	(20.796)	(9.366)
Outras receitas (despesas)		45.095	50
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS		(2.307.741)	(968.640)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	20	4.497	2
Despesas financeiras	20	(13.902)	(9.863)
		(9.405)	(9.861)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(2.317.146)	(978.501)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(2.317.146)	(978.501)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BG MALLS FAZENDAS URBANAS EM SHOPPING CENTERS S.A.*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021 e 2020***BG MALLS FAZENDAS URBANAS EM SHOPPING CENTERS S.A.****Demonstrações das mutuações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021**

Valores expressos em reais

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>AFAC</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2019	-	-	-		-
Integralização de capital	1.001	2.499.999			2.501.000
Reserva a Integralizar		(1.750.000)			(1.750.000)
Valores vertidos por cisão	778.383				778.383
Resultado do período			(978.501)		(978.501)
Saldo em 31/12/2020	<u>779.384</u>	<u>749.999</u>	<u>(978.501)</u>	<u>-</u>	<u>550.882</u>
Reserva de capital		1.750.000			1.750.000
Adiantamento para futuro aumento de capital				1.563.074	1.563.074
Resultado do período			(2.317.146)		(2.317.146)
Saldo em 31/12/2021	<u>779.384</u>	<u>2.499.999</u>	<u>(3.295.647)</u>	<u>1.563.074</u>	<u>1.546.810</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BG MALLS FAZENDAS URBANAS EM SHOPPING CENTERS S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021 e 2020

BG MALLS FAZENDAS URBANAS EM SHOPPING CENTERS S.A.

CNPJ: 36.545.759/0001-05

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Valores expressos em reais

	31.12.2021	31.12.2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	(2.317.146)	(978.501)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa	-	-
Depreciação e amortização	160.223	225.853
	<u>(2.156.923)</u>	<u>(752.648)</u>
Variações nos ativos (passivos) operacionais:		
Contas a receber de clientes	(111.701)	(451.680)
Contas a Receber Cias Ligadas	(332.397)	(494.749)
Impostos e contribuições a recuperar	(11.007)	-
Adiantamentos a fornecedores	(411.170)	(4.331)
Outros ativos	18.588	(18.588)
Fornecedores	505.612	210.843
Salários e contribuições sociais	68.854	102.193
Impostos e contribuições a recolher	80.378	2.049
Outras obrigações	302.242	-
Caixa gerado (consumido) pelas operações	<u>109.399</u>	<u>(654.262)</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>(2.047.524)</u>	<u>(1.406.911)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado e intangível	<u>(1.144.230)</u>	<u>(1.454.725)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	<u>(1.144.230)</u>	<u>(1.454.725)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos com parte relacionadas	(981.890)	1.333.140
Empréstimos e financiamentos	10.842	5.033
Passivo de arrendamentos	855.805	-
Integralização de capital	-	1.000
Reserva de Capital	1.750.000	749.999
Capital social vertido por cisão	-	778.384
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.563.074	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>3.197.831</u>	<u>2.867.556</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>6.077</u>	<u>5.920</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.920	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>11.997</u>	<u>5.920</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>6.077</u>	<u>5.920</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A BG MALLS FAZENDAS URBANAS EM SHOPPING CENTERS S.A., é uma empresa Sociedade Anônima de capital fechado com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, regulamentada por seu Estatuto Social vigente e pelas normas legais que lhe forem aplicáveis. A Companhia iniciou as atividades em março de 2020 e tem por objeto social as atividades de horticultura em fazendas urbanas em centros comerciais localizados no território brasileiro, a psicultura; o comércio varejista de hortifrutigranjeiros, de plantas e flores naturais e demais artigos decorativos de jardinagem, em centros comerciais localizados no território brasileiro; e a prestação de serviços relacionados a visitas guiadas, oficinas e outras atividades de recreação e lazer relacionadas a ciências, arte e cultura, e organizações de eventos em centros comerciais localizados no Território brasileiro.

1.1 – Reestruturação societária

Em junho de 2020, conforme Protocolo e Justificação de Cisão Parcial, a sociedade recebeu a parcela cindida da BeGreen Fazendas Urbanas Ltda, com o propósito de reorganização societária do grupo BeGreen, de segregar a atividade de exploração do negócio de desenvolvimento de fazendas urbanas em Shopping centers das demais atividades da BeGreen Fazendas, mediante versão, para a BG Malls, do acervo patrimonial composto pelos seguintes ativos e passivos:

Ativo

Ativo não circulante	1.350.133
Total do ativo	1.350.133

Passivo

Passivo circulante	71.750
Passivo não circulante	500.000
Patrimônio Líquido	778.383
Total do passivo	1.350.133

2 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Base de preparação

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e com as normas contábeis brasileiras emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aplicáveis às pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico PME (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias empresas.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é a moeda de apresentação das demonstrações financeiras - Real. As informações financeiras são apresentadas em reais (sem centavos), exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas no seu melhor julgamento e com base na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas significativas são utilizadas quando da contabilização da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado; de provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários; do valor justo de instrumentos financeiros e da receita que considera estimativas de mensuração.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros

e. Receita

A Companhia comercializa hortaliças. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios significantes inerentes aos produtos são transferidos para o comprador.

f. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

g. Imposto de renda e contribuição social

Lucro Real

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

h. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

Quando existentes, a Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na realização das obrigações de curto prazo.

iii. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Quando existentes, tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros créditos.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o custo do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

iv. Passivos financeiros não derivativos

Quando existente, a Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. As entidades da sociedade baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

As entidades da sociedade classificam os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, outras contas a pagar, obrigações trabalhistas e tributárias.

i. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos, quando existentes, não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

j. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflète as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

k. Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre passivos e contraprestação contingente.

3 Caixa e equivalente de caixa

Os saldos, em 31 de dezembro, estavam compostos por:

Caixa e equivalentes de caixa		
Descrição	31.12.2021	31.12.2020
CAIXA	1.066	1.245
BANCOS CONTA MOVIMENTO	10.931	-
APLIC.FINANC.DE LIQ.IMEDIATA	-	4.675
Total	11.997	5.920

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

4 Clientes

Os saldos, em 31 de dezembro, estavam compostos por:

Clientes		
Descrição	31.12.2021	31.12.2020
CRÉDITOS A RECEBER DE CLIENTES A VENCER	895.778	451.680
Sub-total	895.778	451.680
Total	895.778	451.680

Os créditos a receber de clientes são apresentados no balanço deduzidos da PECLD quando aplicável.

5 Impostos a Recuperar

Impostos e contribuições a recuperar		
Descrição	31.12.2021	31.12.2020
IMPOSTOS RETIDOS NA FONTE	1.251	-
IMPOSTOS NÃO CUMULATIVOS	6.947	-
IMP.PAGO INDEVIDAMENTE	2.809	-
Total	11.007	-

6 Adiantamento a fornecedores

Adiantamento a fornecedores			
Descrição	31.12.2021	31.12.2020	
ADIANT.A FORNECEDORES	415.501	4.331	
Total	415.501	4.331	

Os valores registrados como adiantamentos são representados por instalações de novas fazendas e de insumos utilizados no curso normal da operação.

7 Empréstimo com partes relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com parte relacionadas:

1. Conta corrente

	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
BEGREEN FAZENDAS URBANAS HOLDING S/A			15.930	601.000
BEGREEN FAZENDAS URBANAS LTDA	407.257	-	478.577	732.140
GIULIANO AUGUSTO OLIVEIRA BITTENCOURT		264.000		
OUTROS	242		242	
Total	407.499	264.000	494.749	1.333.140

8 Imobilizado

A composição do imobilizado para 2021 e 2020:

Imobilizado				
Descrição	31.12.2020	Adição	Baixa	31.12.2021
INSTALACOES	137.988	240.975,00	230.975	147.988
MAQUINAS E EQUIPTOS.	657	18.209,00	-	18.866
EQUIPTOS.DE PROC.DE DADOS	13.802	74.546,00	4.717	83.631
MOVEIS E UTENSILIOS	26.306	92.731,00	31.888	87.149
BENFEITORIAS IMOVEIS TERCEIROS	-	963.640,00	-	963.640
INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS TECNICOS	1.275.972	-	-	1.275.972
CONSTRUCAO EM ANDAMENTO	-	4.129.544	4.107.835	21.709
Sub-total	1.454.725	5.519.645	4.375.415	2.598.955
DEPREC.AMORT.EXAUSTAO ACUMUL.	(225.853)	141	(160.364)	(386.076)
Total	1.228.872	5.519.786	4.215.051	2.212.879

De acordo com o CPC 27 e ICPC 10, a Sociedade optou por não mensurar seus ativos imobilizados na data de transição pelo valor justo, optando por manter o custo de aquisição do imobilizado. A Sociedade entende que as taxas de depreciação atualmente utilizadas refletem adequadamente a vida útil e econômica desses ativos.

9 Direitos de uso – arrendamento

A BGMalls não possui imóveis próprios. A sede da Companhia e das filiais estão localizadas em imóveis arrendados por meio de contratos de comodato, com prazo médio de vigência de 3 anos. A movimentação dos ativos de direito de uso oriundos dos referidos contratos de locação está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Adição	3.144.195
Amortização	- 172.013
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>2.972.182</u>

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário. A movimentação dos passivos de arrendamento está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Adição	4.000.000
Pagamentos	- 172.013
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>3.827.987</u>
Circulante	-
Não circulante	3.827.987

10 Fornecedores

Fornecedores		
Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Fornecedores nacionais	716.456	210.843
Total	<u>716.456</u>	<u>210.843</u>

Os valores registrados como fornecedores são, substancialmente, representados por saldos a pagar a fornecedores nacionais em razão da aquisição de materiais para instalação das novas fazendas urbanas e de insumos utilizados no curso normal das operações.

11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor a pagar ao banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva e incluídas em despesas financeiras.

12 Salários e contribuições sociais e Impostos a recolher

Os saldos, em 31 de dezembro, estavam compostos por:

Salários e contribuições sociais		
Descrição	31.12.2021	31.12.2020
SALARIOS PAGAR	73.180	38.586
INSS	23.133	17.933
FGTS A RECOLHER	7.137	3.067
IRRF S/FOLHA DE PAGAMENTO	8.004	4.780
PROV. DE FÉRIAS e ENCARGOS	59.594	37.827
Total	171.048	102.193

Impostos a recolher		
Descrição	31.12.2021	31.12.2020
ISSQN A RECOLHER	755	-
ICMS A RECOLHER	18.613	-
IRRF	805	295
PIS/COFINS/CSLL A RECOLHER	2.498	915
PIS A RECOLHER	-	150
COFINS A RECOLHER	-	689
ISSQN RETENCAO	6.811	-
ICMS DIFERENCIAL DE ALIQUOTA	52.945	-
Total	82.427	2.049

13 Contingências

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não figurava como autora ou ré em processos judiciais de natureza cíveis e fiscais, que deveriam ser provisionadas.

Quando existentes, a companhia acompanha os processos administrativos e judiciais em que ela figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

14 Patrimônio líquido

14.a Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 779.384,00 (setecentos e setenta e nove mil, trezentos e oitenta e quatro reais) dividido em 1.558.766 (um milhão, quinhentos e cinquenta e oito mil e setecentos e sessenta e seis) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

14.b Reserva de Capital

Em 24 de agosto de 2020 foi aprovada a emissão de 779.383 novas ações ordinárias e sem valor nominal, pelo preço de emissão global de R\$ 2.500.000, mediante a destinação de R\$ 2.499.999 a reserva de capital da Companhia e R\$ 1,00 ao seu capital social.

15 Receita Operacional Líquida

Receita Operacional Líquida		
Descrição	31.12.2021	31.12.2020
REC.BRUTA VENDAS DE PRODUTOS	537.129	451.680
REC.BRUTA PRESTACAO SERVICOS	100.625	39.300
IMP.INC.S/VENDAS DE PRODUTOS	(19.829)	(9.259)
IMP.INC.S/PRESTACAO DE SERVICIO	(12.393)	(3.635)
Total	<u>605.532</u>	<u>478.086</u>

16 Custos

Os saldos, em 31 de dezembro, estavam compostos por:

Custos		
Descrição	31.12.2021	31.12.2020
MAO DE OBRA DIRETA	(300.724)	(135.514)
ENCARGOS TRABALHISTAS	(32.011)	(13.136)
OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	(88.753)	(7.228)
CUSTO DE INFRAESTRUTURA	(38.519)	-
CUSTOS GERAIS	(4.723)	-
GASTOS NAO DEDUTIVEIS	(345)	-
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(27.889)	-
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(212.541)	(153.169)
CUSTOS DE INFRAESTRUTURA	(137)	-
CUSTOS GERAIS	(274.898)	(6.196)
CUSTOS DE VIAGEM	(38.120)	(51)
CUSTOS COM MANUTENCAO	(133.462)	(6.635)
CUSTOS COM VEICULOS	(70)	-
SERV.PREST.PESSOA FISICA	-	(1.679)
SERV.PREST.PESSOA JURIDICA	(49.825)	(26.541)
ALUGUEIS ADMINISTRATIVOS	(9.000)	(1.500)
DEPREC. DE BENS	(117.961)	(132.860)
Total	<u>(1.328.978)</u>	<u>(484.509)</u>

17 Despesas administrativas comerciais

Os saldos, em 31 de dezembro, estavam compostos por:

Despesas administrativas e comerciais		
Descrição	31.12.2021	31.12.2020
DESP.GERAIS-COMERCIAIS	(4.193)	(3.888)
GASTOS DE INFRAESTRUTURA	(36.725)	(5.157)
DESP.GERAIS	(304.706)	(86.049)
DESP. DE VIAGEM	(75.833)	(5.656)
DESP. COM MANUTENCAO	(25.050)	(2.626)
GASTOS NAO DEDUTIVEIS	(5.835)	-
SERV PREST PESSOA JURIDICA	(360.960)	(31.002)
ALUGUEIS ADMINISTRATIVOS	(840)	-
DEPREC./AMORT./EXAUSTAO	(26.008)	(225.853)
AMORT.	(414)	-
Total	(840.564)	(360.232)

18 Despesa de pessoal

Os saldos, em 31 de dezembro, estavam compostos por:

Despesas de Pessoal		
Descrição	31.12.2021	31.12.2020
MAO DE OBRA	(335.510)	(335.810)
ENCARGOS TRABALHISTAS	(43.166)	(68.118)
HONORARIOS DIRETORIA	(273.600)	(160.235)
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	(115.754)	(28.506)
Total	(768.030)	(592.669)

19 Despesas tributárias

Tributárias		
Descrição	31.12.2021	31.12.2020
IMP.	(746)	(3)
TAXAS/CONTRIBUICOES	(20.050)	(9.363)
Total	(20.796)	(9.366)

20 Resultado financeiro

Receitas financeiras		
Descrição	31.12.2021	31.12.2020
REND.APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.396	2
DESCONTOS AUFERIDOS	1.524	-
MULTAS E ATUALIZACOES COBRADAS	20	-
JUROS ATIVOS	557	-
Total	4.497	2

Despesas financeiras		
Descrição	31.12.2021	31.12.2020
JUROS PASSIVOS	(4.468)	(1.260)
TARIFAS BANCARIAS	(9.122)	(1.527)
DESCONTOS CONC.	(80)	-
MULTAS POR ATRASO DE PAGAMENTO	(232)	(406)
JUROS SOBRE LIMITE ESPECIAL	-	(6.670)
Total	(13.902)	(9.863)

21 Instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e dos passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	2021		2020	
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
Ativos				
CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA	11.997	11.997	5.920	5.920
OUTROS ATIVOS	1.322.285	1.322.285	456.624	456.624
Passivos				
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	15.874	15.874	5.033	5.033
FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR	757.239	757.239	210.843	210.843
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS	253.475	253.475	104.242	104.242

Visão geral

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital do Grupo.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de uma contra-parte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha deste em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de caixa e equivalentes de caixa, aplicados com liquidez diária em bancos de primeira linha.

Instrumentos financeiros, depósitos em dinheiro e aplicações

O risco de crédito de saldos bancários é administrado pelo departamento financeiro da Companhia de acordo com a política pré-estabelecida pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos em aplicações financeiras de acordo com avaliação da gerência responsável. Além do percentual de remuneração e rating atual de cada banco, leva-se em consideração o montante de capital investido na mesma por parte de cada banco ou instituição financeira.

Risco de liquidez

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros liquidados pelo valor líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Vencer até 01 ano	Vencer após 01 ano
Empréstimos e financiamentos	15.874	-
Fornecedores e outras contas a pagar	757.239	
Obrigações trabalhistas e tributárias	253.475	

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

22 Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes relevantes entre o encerramento do exercício – 31 de dezembro de 2021 – e a data de emissão das demonstrações financeiras.

* * *